

A REGENERACÃO.

JÓRNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	R\$ 950,00
SEMESTRE.	"	R\$ 475,00
PARA FORA DA CAPITAL:	"	R\$ 10800,00
ANNO.	"	R\$ 5400,00

REDACTORES PRINCIPAIS:

Br. DEARTE PARAHUOS SCHULZ & LICHARL Lutz Alvaro CRISPE.

ANNO III. N. 232

Domingo, 11 de Dezembro de 1870

PERDA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

ANEXO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

EXTERIOR.

Revista da Europa.

Diz a *Correspondentia de Portugal*: Ainda uma vez foram malogradas as esperanças da paz. O armistício que o telegrapho anunciou só não veio pelo beligerantes, e em que toda a Europa acreditou, não foi ratificado. Na mesma vez foram rotas as negociações. A não transigência dos prussianos em que Paris fosse abastecida durante o armistício e restrições postas ao voto da Alsácia e da Lorena nas eleições para a assembleia durante o armistício, foram a causa d'elles não ser ratificado pelo governo de Paris. Continua pois a luta, se alguma nova tentativa diplomática não fôr mais feita ou se alguma das partes não se mostrarem de futuro menos intrusigente. O telegrapho tem anunciado como iminente o começo do bombardeamento da capital da França, essa grande atocidade no dia do seu nascimento. Parece o *Times* do dia 8 dis que o bombardeamento só deve ter lugar dentro de 15 dias e propõe que as grandes potências propulsão novamente a paz nos beligerantes, garantindo cada um delles contra qualquer ataque injustificável do outro e sob condição de desmantelamento das fortalezas à leste da França.

Durante o armistício de facto, que existiu enquanto duraram as negociações, nas quais tomou activa parte o Sr. Thiers, que foi conferenciar a Versailles com o rei Gualherme, passaram-se em Paris scenas e factos importantes, que deram em resultado robustecer a força moral do governo da defesa nacional. A excitação produzida nos espíritos ardentes da demagogia parisense pelo anuncio da proposta de armistício, fez affluir ás ruas da tarde do dia 31 de outubro á praça do *Hotel de Ville* uma multidão composta de milhares de pessoas.

Dessa aglomeração de gente surgiu uma grande balbúrdia. O *Hotel de Ville* foi invadido, proclamou-se uma comissão de salvaguarda pública, e os membros do governo foram retidos em reféns durante algumas horas. Às 8 da noite, o general Trochu, Manuel Arago e Julio Ferry foram arrancados à seda pelo batalhão 106 da guarda nacional, comandada por Jhos. Mas e Sr. Julio Favre, Garnier Pagé, Julio Simon, o general Lamorier e o comandante do batalhão 106, ficaram prisioneiros.

Até as tres da manhã, não pôde dar fim a essas scenas deploráveis a intervenção da guarda nacional que accidiu em numero immenso ao redor do *Hotel de Ville*, sob a direcção do Sr. Julio Ferry. Tendo sido ocupados os patões pela guarda móvel, vários destacamentos do batalhão 106 da guarda nacional, do 14, do 4º e os carabinheiros do capitão Vrissé, fizeram evacuar as salas invadidas, enquanto que por fôco os guardas nacionais, que rebeldes a praça e as ruas de Paris, acolliam com entusiasmo aclamações o general Trochu, que passava por diante dos batalhões.

O resultado d'este incidente foi impopularizar mais os chefes demagogicos

e fazer unir as duas classes em torno da mesma.

O fim d'este incidente, era depois o governo e mandar em conta de súlvas publicas, para a qual já tinham formulado uma lista de nomes, em que entravam Dugat, Victor Hugo, Leblon-Rau e Beauneau. Fizeram as reuniões republicanas e a imprensa republicana tentativa de unir-se e pediram ao governo medidas de rigor contra os dissidentes. O governo denunciou os comandantes de outros batalhões da guarda nacional, como Floure, Millet e outros emungimentos.

O que pôem acabar por dar todo force no governo foi a votação que teve lugar, em virtude de um decreto que convocou os collegios eleitorais de Paris para votarem se sim ou não ao povo da capital mantinha os seus poderes no governo da defesa nacional.

O resultado da votação foram: 557,966 sim, e 62,638 não. Já se vê quanto e insignificante a minoria demagogica. Também se procedeu á eleição das naus amarelas, e apenas alguns foram eleitos dos exaltados como Firard, Ruy-Volet, Molin e Clarenceau. O governo promoveu a votação de confiança no exercicio dos poderes para poder com mais autoridade tratar do armistício, que infelizmente não chegou a realizar-se. Porém da força da votação aproveitou-se para assegurar a ordem mandando falar algumas prisões e meter em processo os fauteiros da desordem.

O *Rappel* anuncia a demissão de Rochefort de membro do governo por desacordo com os colegas por causa das eleições municipais. Isso é dia 2 com efeito não tem a assinatura de Rochefort os actos officiais. Creemos que o governo não perde nada com a ausencia deste membro. Adem, perfeita da polícia, também podia a demissão, e foi substituído pelo advogado Cresson.

(Continua.)

Correspondencia do Montevidéo.

Montevideo, 30 de Dezembro de 1870.

O general Carvalho d'eu sua demissão do comandante militar no norte do Rio Negro, no que foi seguido por seu irmão coronel Carvalho que comandava a vanguarda do exercito do norte. Como aqui a mania de todo o mundo publicar manifestos, o general Carvalho não quis prescindir d'essa formalidade, e publicou tambem o seu manifesto declarando os motivos que o levavam a dar esse passo. Diz elle que havendo desconfianças em alguns de seus subordinados sobre a sua pessoa, desconfianças em parte alimentadas pelo governo, que o passo que lhe dava umas ordens, expediu outras em sentido contrário a alguns dos chefes que serviam sob suas ordens, não lhe era possível continuar no comando do exercito no norte e dos departamentos do norte do Rio Negro. O governo acordou a demissão. Considerou que o exercito do norte fôse reunido no dia 1º de Janeiro, e que o general

Carvalho não quis prescindir d'essa formalidade, e publicou tambem o seu manifesto declarando os motivos que o levavam a dar esse passo. Diz elle que havendo desconfianças em alguns de seus subordinados sobre a sua pessoa, desconfianças em parte alimentadas pelo governo, que o passo que lhe dava

Goya Souza. Este general desde a batida de Corral, que se achava com suas forças no distrito de Paymal, onde se tornou demorada a ataque, o ganhou o novo exercito a que entrou no resto, com o intento de vir sobre esta capital e meter os blanqueos que a estão sitiando entre los fogos, vells forem tirados todos que o constituiam.

Dissem que o exercito nacional, se compõe hoje de perto de 5.000 homens, o que em dúvida; o certo é porém que estou informado que se tem feito levias incursões de apartamento de tudo que pode pegar em armas, incluindo grande numero de argentinos e brasileiros, mas se atendendo ás reclamações dos mesmos, sales non à exhibição de papelerias.

O general Carvalho chegou a esta capital acompanhado por 30 officiaes e alguns soldados; porém não foi até agora nomeado para cargo nenhum.

Corre com certo que o coronel Fidelis, brigadier honório do nosso exercito será nomeado comandante militar da fronteira do Serr-Largo. Este candalho Rio-grandense, passou duas diusas fracaças á frente de algumas homens, e veio pôr-se á disposição do governo. Era tendo sido aqui publicada uma circular do nosso ministerio de estrangeiros dirigida á todos os agentes consulares, declarando que todo o brasileiro que se mettesse na politica deste paiz ou tomasse armas a favor de um ou outro partido, perderia os fôrmos de cidadão brasileiro, e como tal não podia invocar a protecção das autoridades nem do governo do Brasil, pareces que o brigadeiro Fidelis, coronel da república, era um dos primeiros a quem se devia aplicar a circular a que me refiro; estou certo porém que não sucederá assim.

No dia 19 do corrente, foi aqui descoberto uma terrível conspiração contra o governo, e de acordo com os sitiadores.

Bustamante teve denuncia de que alguem consa se tramava, mas não tinha certeza.

Dotado de bastante figura, conseguiu a percorrer todos os arneiros da capital a titulo de amador de boas armas, escolhendo algumas, e comprando outras, e observando tu lo minuciosamente. Um dia notou que um dos armeiros que tinha uma porção de armas lapachex na vidraça, já as não apresentava no mesmo lugar, enton, conve sou com o dono da casa, e o senhor lhe perguntou pelas armas; e a nacio lhe respondeu que as havia vendido. Bustamante lhe perguntou a quem, a vario lhe responder o homem.

— Mas não sabe o nome de algum?

As ultimas 5 vendi a dois padres, um é o capelão do cemiterio, o outro não conheço — Bustamante coi que quis saber mais; padres comprando armas, era um dado mais que suficiente.

Daquella data em diante fez vigiar os passos do capelão do cemiterio, e soube que elle quasi todas as noites lia para uma casa na rua da Colonia, ou

no tumulto se via entrar outras pessoas. Na noite seguinte as 9 horas da noite, quando lhe notou que o capelão em que stao jà tinha entrado na sua casa, apresentou-se Bustamante

ali acompanhado só de dois commissarios de polícia e duas ordenanças,

deixou todos estes na porta da rua, subiu elle só, bateu, abriu e elle precipitou-se pela porta com revólver em punho; na sala havia 14 homens que ficaram quebrados com a vista de Bustamante, este aproveitando a surpresa de todos disse: — O que se mecher de lugar em que estou, morre — e meteu um apito na boca, aparecendo logo os dois commissarios e ordenanças; por uma das taifas mandou chamar uma força no Cabildo, e elle com os commissarios e ordenanças que lhe ficariam tomara as duas portas da sala. Apenas chegou a força, as 14 pessoas que estavam na sala foram condizidas no Cabildo, e elle começou a revistar a casa, onde foram encontradas as seguintes armas: 150 revólver, 40 clivais Minie; 50 ditas de fuzil; 24 espingardas Lapachex de dois tiros cada uma; 31.000 cartuchos embalados, a grande quantidade de papéis pelos quais ficou a polícia no facto de todo fio da conspiração. Ali mesmo expidiu Bustamante ordem de prisão para algumas pessoas que os dizesse paixem comprometido, e no amanhã de dia seguinte 40 individuos, incluindo clérigos, estavão incomunicáveis, nas prisões do Cabildo!

Têm-se vido já outras casas e apreendido mais armamento e munições. Alguns dos comprometidos lograram escapar-se ganhando os consulados ou navios de guerra estrangeiros. A bordo dos navios de guerra estavão naval, não poucos acharam refúgio e bom acolhimento.

— Com a chegada do ultimo paquete da Europa, soffreu o governo um terrível desengano: realizou-se o que eu lhe disse em minha ultima correspondencia: o empréstimo de tres milhões de libras sterlin e isto se realizou. Logo se soube em Lyndres que os blanqueos ganhavam terreno na campanha e vinham pôr si a esta capital, as pessoas que tinham subscripto retrairão suas assinaturas, e a negociação ficou sem effeito.

Este golpe é terrivel para o governo que se vê a bracos com a revolução, sem ter de onde ir tirar recursos.

O ministro da fassenda deu sua demissão logo depois que chegou esta noticia, e foi encarregado interinamente dessa pasta o respectivo oficial-maior.

O Sigo que havia moderado um pouco sua linguagem depois que os blanqueos se aproximação, agora se declarou em oposição e subrida ao governo do general Battle.

Os artigos mais fúribulos são assinados por seus redactores os dois irmãos Ramirez, ambos officiaes da guarda nacional e ambos em serviço nas trincheiras!

O celebre coronel Coronado, comandante militar do Salto, acabou de fusilar um major, um capitão e um sargento por sua conta e risco! Dizem que se via obrigado a proclamar assalto, porque esses individuos mostravam tendencias a revolucionar sua gente! E invejável a liberdade republicana destes desgraçados povos!

(Continua.)

NOTICIARIO:

No dia 8 entrou do Rio o paquete *Guaaporé*, trazendo-nos jornais até 6 do corrente.

A 9 chegou do sul o paquete *Gorense* com datas de Montevideo até 30 de Dezembro e do Rio Grande do Sul até 4 deste mês.

As cartas de nossos correspondentes da corte e de Montevideo trouxeram as notícias de maior interesse.

Quanto ás da Europa, elas cifram-se no seguinte:

—Malogra-se o armistício.

—Insurreição demagogica suffocada em Paris.

—Votação confirmando os poderes do governo da defesa nacional.

—Rendição de Belfort, Verdun e Neuf Brisac.

—Os prussianos abandonam Orleans.

—Difficultades da parte dos estados do meio dia para a unidade allema.

—Indícios da Russia querer que reapareça a questão do Oriente, exigindo por ora a revisão do tratado de Paris.

Por decreto de 23 de Novembro ultimo, foi promovido a tenente-coronel comandante do 18 batalhão de infantaria o major do 8.º João de Souza Fagundes, contando antiguidade de 22 de Setembro de 1866.

Por decreto de 27 do passado foi nomeado 2.º escrivariado da tesouraria da fazenda desta província, o praticante Cândido Melchiades de Souza.

Corria na Corte que os Srs. Corrêa e Tosta, presidente e chefe da Policia desta Província seriam substituídos, mas não constava no certo quais seriam os substitutos; levava-se para presidente no Dr. Bandeira de Góis e Canha Leitão.

Por telegramma chegado hontem sabemos ter falecido antes de hontem pelas 8 horas da noite o tenente coronel José Leitão de Almeida.

No *Guaaporé* veio o 2.º numero da *Ilustração Anglo-Brasileira*, cuja impressão e estampas são mais nitidas e acuradas do que a do 1.º numero.

A entrega deve ser reclamada na casa de comércio Schlappal & C.º

Por grande maioria na eleição foi no dia 30 do passado eleito Presidente da Republica do Paraguay Rivarola.

Por decreto do 30 do passado foi encarregado interinamente do ministerio dos negócios de agricultura o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, por se achárd o conselheiro José Lima Teixeira Junior.

No dia 3 de Desembro corrente foi publicado o 1.º n.º do jornal — A República, orgão do Club Republicano fundado na Corte e do qual fizeram parte os conselheiros Saldanha Marinho, Silveira da Motta, Ottomani e grande numero de radicais.

Os dois órgãos democráticos *Correio Nacional* e *O União Liberal*, fundiram-se no novo jornal cujo apparecimento

Alexandre e Anastacio, escravos de João José Pinheiro tentaram violar a menor Francisca, filha de Ribeiro de tal, que resistiu ferocemente ao selvagem ataque, intentado contra sua honra. Felizmente aos gritos da vítima, acudiram Joaquim Severino Cardoso, suas filhas e outras pessoas, que chegaram á tempo de evitar que fosse despedaçada a grinalda virginal da infeliz criança.

Os dois pretos do Sr. Pinheiro,inda se acham impunes, nem por ora consta que a competente autoridade procurasse investigar do facto.

O facto é tão horroso, que entende-se não ser preciso chamar a atenção da autoridade superior.

Contamos que, á simples leitura desta notícia, apparecerão as medidas precisas e adequadas para a punição dos delinqüentes, a ser verdadeiro o facto, como nos assevera pessoa insuspeita.

Escrivem-nos de Santo Antônio:

No dia 5 do corrente foi barbaramente espancada uma parda de desseito anos de idade, escrava de Theophilo Cabral, ou de sua mulher por doação da avô desta.

A infeliz ficou toda cortada e comegou a botar sangue pe'a boca.

No dia 7 seguinte (13) apareceu o seu morto, perto da praia e em um lugar baixo, tendo ao pescoço uma corda atada em uma corda.

O auto do corpo de delicto, que segundo nos assseguram foi congegado, não se conclui.

A opinião não acredita em suicídio, nem as circunstâncias do facto deixam espalhada semelhante crença.

Falta-se em motivos reprovados e torpes, ocasionando o espancamento e na conveniencia de não deixar chegar à victimá, que poderia faser revelações importantes.

Seria um assassinato?

A voz publica assim julga e já indigitava o criminoso.

A polícia compete investigar o negocio, e punir o crime.

Não pese no espírito da autoridade outras considerações que não sejam o amor da justiça e a observância da Lei.

A sociedade reclama reparação:

Da Laguna nos dissem:

Amanhã segue o vapor é nelle o Dr. Remedios Monteiro, que sendo homem sisudo e circunspecto, vai faltar o de ver o que aqui se passa.

O procedimento do Dr. Luiz Duarte Pereira desgosta a todos os homens honestos, e apenas acusa elle só a si e apoia uns alguns corvos que estão ac. fogo da carnica, que após sdeixa o gênero destruidor desta infeliz liberdade.

E tão parcial o Dr. Juiz de Direito que ainda há pouco multou o seu inimigo e vítima, Manoel Luiz Martins, acusado de apresentar atestado de malitia pelo honestíssimo Sr. Dr. Remedios Monteiro, e para faser sobremanha a injustiça, dispensou da multa a diversos apenados, bastando-lhe uma simples porta de docendo.

É um temor esperança de que o governo imperial se lembrar desta oportuna lição, desfazendo-se de um dos seus generais; e apesar da mesma, ainda existe pequena probabilidade de que o poderoso vassalo permaneça com o seu cargo, e fizer o que o Dr. S. J. L. compreende melhor e mais conveniente devidamente ao Governo.

Comunicam-nos de Canasvieiras. Em uma das tardes do mes de Setembro próximo finto dois creoulos

informando-nos que, horendo o Dr. Chefe de Polícia pedido ao Dr. Luiz Duarte Pereira uma conferência, teve ele a habilidade de introduzir em um quarto contiguo á sala em que se davam os dois reunir, o Dr. Viana, João de Souza Dutra e Felipe Marques de Figueiredo, que são aqui tídos como os mais íntimos amigos do Juiz de Direito.

A ser verdadeiro semelhante facto, avalia o público e o Governo das distinções qualidades que ornão o nobíssimo, notabilissimo e celebríssimo Sr. Dr. Luiz Duarte Pereira, Juiz de Direito da Comarca da Laguna!

Por enquanto nada consta á respeito do processo que se preparava ao Collector Luiz Augusto Werner. E provável que se demore e que venha já amassado com leite.

E realmente clamoroso o sofrimento do povo Lagunense, e já é tempo de merecer elle alguma contemplação do Governo.

Parce que a época de vencedores e vencidos já findou.

Não ha dúvida: os grandes homens são para as grandes ocasiões.

Ninguem falle mais na emancipação dos escravos: fez-se a luz sobre a nação em questão.

Reveiou-se a inspiração do genio.

O Sr. Soares, deputado provincial da província do Ceará, dissentiu o importântissimo assumpto do elemento servil materialmente.

A escravidão deve continuar, porque disse o Sr. Soares: «O MAGNÍFICO discurso, que corre impresso...»

«Sr. presidente, hu na Asia um feudo muito bonito, que deleita os olhos, «mas partido, apenas se acha um pí preto que o vento leva...»

«A esseasdatas do Néo, que disse a Chin que fosse escravo do Sen. a escravidão é do direito divino, pois o homem só não tinha forças para fazel-a existir até hoje; ali está o dedito de Deus!»

«Louva-se muito o Ceará porque já tem trabalho livre, porque a agricultura já entre nós ocupa os braços livres. Mas, querem saber uma coisa, «meus senhores? Eu recebi ha pouco do Aracati um pequeno pacote, que me foi trazido da praia por um homem livre, e perguntando lhe o custo de seu trabalho, pediu-me tres mil réis! Senhores, era um pacote com 24 vassouras de carnaúba, e para trazer-as da praia para minha casa, exigiram-me tres mil réis! Tudo porque o carregador não era escravo! «Crimine ab uno discete omnes!»

«Quereis saber o que sucedeu? ha pouco com uma escrava liberta? Passando pela porta de uma senhora, esteve chamou-a pelo seu nome: Germana... Ella tornou-lhe: dobre a lingua, chamamo-a Sra. Germana; veja bem que eu sou livre...»

«O Sr. Diogo teve uma escrava que era gorda e bella quanto pôde ser hoje, depois de liberta, está magra e acabada! Qual é melhor, ser escrava gorda, ou liberta maltratada!»

E o cidadão Soares, o grande parlamentar do Ceará, não é ministro do 29 de Setembro!!

Que pena!!

Na véspera da Reforma do Porto Alegre a justiça supra, cuja leitura recomendamos aos deputados da nossa província.

EDITAIS:

curiosamente de ofício de S. J. L. mandou o Sr. Director fazer publico que, nessa separação receberam as respectivas alforrias de

corrente, para o fornecimento do sustento a os prezos pobres da cadeia d'esta capital no futuro semestre de Janeiro a Junho.

Segunda Seção da Directoria General da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 9 de Dezembro de 1870.

O Chefe de Secção

Antonio Luiz do Lieramento:

De ordem do Ilm. Sr. Inspector desta Tesouraria de Fazenda, pelo presente se convida que se propõem ao fornecimento de azete de peixe e fio de algodão aos quarteis o fortezinhos da Província, no semestre de Janeiro a Junho de 1871 proximo futuro a apresentarem nesta Secretaria suas propostas em carta fechada até o dia 14 do corrente.

Secretaria da Tesouraria de Fazenda da Província de Santa Catharina, em 5 de Dezembro de 1870.

O oficial.

Júlio Cesáro da Silveira,

ANNUNCIOS.



D. Maria Antonia da Conceição, agradece a todas as pessoas que fizeram-lhe a obra de caridade de acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortais do seu parente José Antônio Nunes Porto e de novo Ihes roga o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandou celebrar Segunda-feira 12 do corrente, ás 7 e 12 horas da manhã na Igreja do Menino Deus.

D. Luiza Celestina dos Anjos agradece cordialmente ás pessoas que ajudaram e a ajudaram, no enterro de seu falecido marido Raymundo Celestino dos Anjos, e convida a seus parentes e amigos a assistirem á missa que pelo repouso de sua alma será celebrada na segunda-feira 12 do corrente ás 8 horas da manhã na Igreja do Rosario, por cujo acto de caridade se confessa eternamente grata.

Illustração Anglo-Brasileira.

Com o fim de acelerar a distribuição deste jornal, e remover os inconvenientes, que acompanham a distribuição de casa em casa, e para evitar reclamações previno aos Srs. assinantes que de hoje em diante far-se-ha, por favor dos Srs. Schalapal e C. a entrega dos jornais logo após a chegada dos paquetes do Rio, á loja dos mesmos Srs. à Praça de Fábrica. Estou autorizado para declarar que os Srs. assinantes não soffrerão com a demora das entregas, portanto os 6 meses de assigurada dà direito a 25 números na razão de 1 por semana, independente de tempo.

O Director Gerente segue para a Europa por estes dias a fim de regularizar a empresa, deixando em seu lugar um Director interino.

O 2.º n.º vindo pelo *Guaaporé* e enterrabundão na casa de Sr. Schalapal e C. contém os retratos de S. A. A.conde e condessa d'El. S. A. R. a duquesa Luisa de Inglaterra; Marques de Lom; Barão de Botafogo; Imperador Dom Pedro II; Barão de São Lourenço; S. A. R. o Conde d'El na província de Campeão Grande, Paraguai; Serra dos Órgãos etc.

Abrem-se as assinaturas e vendem-se os exemplares nas lojas das Srs. Maggio e

Filho, Schlipal e C. é na tipografia da « Regeneração. »

Desterro, 10 de Dezembro de 1870.

C. A. Pires—Agente Geral.

MUDANÇA

Mudou-se o Cartorio Eclesiástico para a rua do Menino Deus n.º 47.

O Escrivão — Livramento.

VENDE-SE

por comodo preço uma morada de casa na rua d' José Jacques, com quintal e agua dentro.

Para tratar-se com:

Antonio Cardoso Cordeiro.

VENDE-SE

ou aluga-se no Saco dos Limões uma casa para pequena família, situada a beira do mar, com boa agua de beber e lavar; para informação com:

José Vicente Duarte Silveira.

ATTENÇÃO.

VENDE-SE a casa n.º 146 da rua do Príncipe desta cidade, por comodo preço; bom quintal, agua potável e tanque para lavar roupa coberto de telha, para tratar com o abaixo assinado, na casa n.º 4 da rua Bela do Senado.

Desterro 2 de Dezembro de 1870.

João da Silva Pombinho.

FUGIO no dia 25 de Novembro o criado de nome Adão, tem os seguintes signos: preto retinto, alto pernas um pouco tortas, fala desembarracado, e tem falta de um dente na frente, e barba só no queixo, quem o prender e levar em casa da Sra. D. Leonida Felisberta de Andrade, em Santo Amaro, receberá 20 mil reais de gratificação.

Desterro, 3 de Dezembro de 1870.

Pedro Staehli

Cirurgião dentista

formado pela facultade de medicina do Rio de Janeiro, encarrega-se de fazer todos os trabalhos mecanicos da arte dentaria conforme os melhoramentos modernos como também todas as operações cirúrgicas da especialidade.

Pode ser procurado na sua residencia: rua do

LIVRAMENTO N.º 14

PASTA y JARABE DE BERTHE CON CODEINA

Preconizado por todos los Médicos contra los ROMADIZOS, los GRIPAS y las IRRITACIONES DE PECHO.

Nota. El Jornal de Colonia, honor muy raro que este medicamento muy pocas Medicinas europeas obtuvieron de ser registrado como Medicamento oficial del Imperio Francés, lo que hace insutil toda alabanza.

AVISO. Una felicidad inesperable, escuchada por el buen éxito del Jarabe y de la Pasta de Berthe, nos obliga a recordar que estos productos, tan justamente alabados, no se despachan sino en cajas y frascos que llevan la firma del dr. Berthe.

46. Calle de las Escuelas, y Farmacia Central de Francia, 7, Calle de Joux, en Paris, y en todas las principales tiendas de la América del sur.

LOUIS LANG

CABELLEIREIRO DE PARIS

Tem a honra de participar ao respetável público que acaba de abrir uma

CASA DE CABELLEIREIRO

RUA DO SENADO N.º 6

e que espera, pela sua perícia e bom gosto, satisfazer ás pessoas que o honrarem com a sua confiança, tanto para

PENTEAR NOIVAS,

como para

BAILES E SOIRÉES

CORTA CABELLOS E FAZ A BARBA

Salão especial para pentejar as senhoras e tingir os cabellos.

Também atende a chamados

M. W. COMSETT

Tendo de retirar-se brevemente desta capital, avisa ao publico que continuará até então a tirar retratos photographicos — por mim systima inteiramente novo e por comodo preço —

Pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 1 da tarde.

RUA DA PALMA N.º 6.

SOFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas afecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do DR. CLERAT.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os sofrimentos que necessitam do emprego dos faringinos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem inscrito o nome VALLET.

PÓ DE ROCÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafão d'água para se obter uma limonada agradável que purga sem fazer cólicas.

VINHO DE QUINUM de Labarre. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem ação notável sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apresentando á volta à saúde. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciáticas, lombagos, catarros, e as dores nervosos em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENZA DE THEREB. NTINA do DR. Clerat. O professor Rousseau em seu "Tratado de Therapêutica" aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dose de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE BERTHE. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.	Porto Alegre: BERNARDI TESTORE.
Rio-Janeiro: DUPONTILLE; HERMANN.	Montevideo: BACCHET & C°.
Bahia: MAIA & C°.	Curitiba: MACHADO & C°.

CARVÃO DE BELLOC

Aprovado e recomendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É igualmente o remedio por excellencia contra a reluxão de ventre. Finalmente em razão das suas propriedades absorventes, é recomendado como verdadeiro remedio nos casos de diarréia e cholera. No entanto de quando torna-se na excesso das doses sob a forma de pó ou de pastilhas.

Depósito em Rio-Janeiro, DUPONTILLE; BERNARDI. — Em Paranápolis, BACCHET & C°.

FARINHA DE TRIGO

Em casa de Manoel & Filho, vende-se de superior qualidade, multissimo fresca e por commodo preço.

ULTIMA HORA.

IMPORTANTIS NOTICIAS!

O balão do aeronauta Pacheo, chegou dos estados vizinhos trazendo-nos jornais até hemisferio.

Não tinham fundamento as notícias que se espalhavam de uma paz proxima, sem a intervenção de grandes potencias, diz Julio Favre, a mandar d'aqueles que ameaçaram sua existência, que poderiam em perigo sua honra, favor e proteção. Toda a responsabilidade desta guerra recaiu sobre o rei Luís e general Pendice. Nós fomos forçados a aceitar a luta dell' não fugiremos. A prece em que se engajaram procuradores já passou, e hoje não há ingredes nem guerra nenhuma impunemente engolir em latos rovinheiros, para depois impor aquelles que bem lhes aprovarem.

« Pedirei-nos, continua Julio Favre, o Monte Paulicano nem uma traça de cibicho, nem um vidro dos óculos do Sr. Sergio, nem um palmo de terreno da chácara do Lycio. « Sei quais as disposições d'ss departamentos do sul e do norte; e a capital deve acompanhar-nos. Vencemos. »

« Não passou portanto de um a ocorrência sem fundamento a notícia de paz proxima. » Nos depõimentos do Sul continua a devastação; na Lígia, já não há pepinos; o general prussiano tem feito inumeráveis depredações. Passemos aos

TELEGRAMMAS.

Do general Pendice ao conde do Nascimento. — Não cheguei ainda a eu. Com quanto nos seja favorável as disposições da Rússia visto-nos causar grande embargo a complicação de um novo candidato para sucessor. Multiplicio o-s-s-a gafas da guerra; recomendo-lhe dobrada actividade. Bella é a emulação no fronte que nos assiste.

No dia 29 haverá batalha campal.

O Verissimo não dava conta da comissão no mangrullo, passou para fa. o general Conceição.

O Verissimo vai ensaiar suas azas e começará a prestar serviços como pombo correio.

Boletim da Província:

Com a notícia da vaga de um outro trono entabularão-se novas negociações para a paz. O general Pendice negou-se « in lineam » a qualquer transação, assegurando que para o segundo candidato só tinha direito de escolha a Prussia como o primeiro.

Falta-se em novos ataques, visto a nenhuma probabilidade de sucesso nas negociações referidas.

Parce certo que o general Palikju assumirá também o commando que ficou vago.

TELEGRAMMA.

IMPORTANTE! IMPORTANTE!

Belfort da Lígia tomada pelos prussianos. Metade de São José entra em capitulação. Grande numero de passados.

Comercial:

Promessas francesas ao par. Acções da Provincia com grande depreciação.

TELEGRAMMAS,

Belfort da Lígia resiste ainda. Grande entusiasmo no ataque de S. Vivas à república! A Rochefort à Gambetta.

Rotomans Orleans de Tras do Morro.

A Inglaterra promete-nos apoio e talvez pela intervenção da Rússia a favor da Prussia, cooperando na guerra. A comissão de defesa sufficiente para a revolta.

Lopez Trocha não se desfenda do abastecimento da cidade. Todos os dias é visto no mercado.

ULTIMA HORA.

O GENERAL PENDICE

Respondo a meus amigos que aceito com entusiasmo a hora que me querem fazer, collocando-me à festa do bando do Povo-pombo.

O general—Pendice.

Typ. da « Regeneração » Largo do Palacio n.º 32.